

UNIDADES TOPOLÓGICAS DA GEOMORFOLOGIA DA ILHA DO MARANHÃO

Juarez Mota Pinheiro. Universidade Federal do Maranhão. juarezmp@uol.com.br

A Ilha do Maranhão é parte da zona costeira do Estado do Maranhão e se constitui como uma área que apresenta, de forma acelerada, transformações naturais próprias e antrópicas. Caracteriza-se por ser uma área de transição e, portanto, em constante transformação, o que é demarcado pelo contato direto entre o oceano, a superfície terrestre e a atmosfera, na qual incidem interesses econômicos e sociais sobre este espaço, determinando conseqüentemente intensa urbanização, atividades portuárias e industriais relevantes, além da exploração turística e de lazer em larga escala. Tudo isso demanda ações de caráter investigativo para avaliar os impactos ambientais decorrentes deste processo.

A pesquisa pautou-se na perspectiva ambiental, buscando desenvolver a identificação da organização de unidades geomorfológicas existentes na Ilha do Maranhão. Nesse sentido, elegeu-se a perspectiva geossistêmica como fundamentação teórica de abordagem geográfica, por que esta é uma proposta integradora de análise e esse paradigma é o que melhor se justifica para a compreensão da estrutura da paisagem geomorfológica na Ilha do Maranhão.

Inicialmente, através do programa de geoprocessamento SPRING (INPE), foi digitalizado, em mesa digitalizadora, uma carta temática, isto é, a carta geomorfológica de escala 1: 300.000, produzida pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Maranhão / Gerenciamento Costeiro, referente à área em estudo. A partir da carta temática original, foram desenvolvidas análises em laboratório e visitas de campo para determinar as unidades geomorfológicas existentes. Após esses primeiros procedimentos, fez-se a classificação e delimitação topológica das unidades de relevo da Ilha do Maranhão, cujos princípios básicos de organização foram à simplificação e a generalização dos processos.

Cabe ressaltar, de maneira sucinta, dados gerais do relevo na Ilha. Caracteriza-se por baixas altitudes e pela existência de um relevo aplainado pelo tempo geológico em que os pontos de maior altitude alcançam, no máximo, de setenta metros.

Foram identificadas três unidades topográficas principais:

Costas baixas: esta unidade representa o relevo mais baixo da Ilha, como está em contato direto com o oceano é a parte geomorfológica que mais sofre ação de transformações naturais de origem oceânica; caracteriza-se por apresentar formas suaves sem grande desnivelamento relativo.

Encosta estrutural: caracteriza-se por uma altitude intermediária que varia de 20 a 40 metros, compõe a maior unidade geomorfológica encontrada na Ilha, determinando declividade ocasionalmente interrompida em sua continuidade, que é provocada diretamente pelas diversas formas de erosão atuantes na área.

Terraço estrutural: com altitude que varia de 40 a 60 metros, está localizada ao centro da Ilha, compõe-se de superfície horizontal topográfica de baixa altitude, caracterizada por estruturas planialtimétricas reduzidas.